ABANDONO VERSUS DOAÇÃO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Drielli Muller Cassepp
Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)
Simone Caldas Bedin
Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Resumo
O artigo objetiva discutir as temáticas do abandono e doação de bebês, analisando-os através de referenciais teóricos, análise de legislação, e utilizando-se das considerações de profissionais da área da saúde atuantes nos casos de doação. Postula-se a importância de investigar a respeito do ato de abandonar e doar um bebê por haver o entendimento de que as temáticas obtém o mesmo significado. Os profissionais da área da saúde estão ligados aos temas do abandono e doação, possuindo opiniões diferentes a respeito dos mesmos. Trata-se da necessidade de analisar a respeito do que pensam os profissionais sobre o assunto com o qual trabalham. Através das narrativas dos profissionais o conceito de abandono é considerado como ação negativa e o conceito da doação de um filho como uma ação responsável.
Palavras-chave: doação; abandono; contemporâneo, subjetividade.

ABANDONMENT VERSUS DONATION: SOME CONSIDERATIONS

Abstract
The article aims to discuss the themes of abandonment and donation of babies, analyzing them through theoretical references, analysis of legislation, and using the considerations of health professionals involved in donation cases. It is postulated the importance of investigating the act of abandoning and giving a baby because there is an understanding that the themes have the same meaning. The health professionals are linked to the themes of abandonment and donation, having different opinions about them. It is the need to analyze what the professionals think about the subject with which they work. Through the narratives of professionals, the concept of abandonment is considered as negative action and the concept of giving a child as responsible action.
Keywords: donation; abandonment; contemporary; subjectivity.

ABANDONO VERSUS DONACIÓN: ALGUNAS CONSIDERACIONES

Resumen
El artículo tiene como objetivo discutir los temas de abandono y de donación de bebés, analizándolos a través de marcos teóricos, análisis de la legislación, y haciendo uso de las consideraciones de los profesionales de la salud que tienen actuación en casos de donación. Postula la importancia de investigar sobre el acto de abandonar y donar un bebé por tener el conocimiento de que las cuestiones reciben el mismo significado. Los profesionales de la salud están vinculados a los temas de abandono y la donación, pero tienen diferentes opiniones sobre el mismo. Habiendo la necesidad de analizar sobre lo que piensan los profesionales sobre la materia con la que trabajan. A través de las narrativas de los profesionales el concepto de abandono es considerada una acción negativa y el concepto de donar un hijo es una acción responsable.
Palabras clave: donación; abandono; contemporáneo; subjetividad.

REFERÊNCIAS

Andrade, L. R. C. d & Andrade, C. A. C. *O Papel da Mulher na Sociedade Contemporênea em Divã*. Anais do IV Seminário Nacional Literatura e Cultura. Volume 4. São Cristóvão, SE: Universidade Federal de Sergipe.

Albuquerque, D. D. L. d. *Parto Anônimo e princípio da Afetividade*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco.

Associação dos Magistrados Brasileiros. (2008). *Adoção passo a passo*. Campanha da AMB em favor das crianças que vivem em abrigos. São Paulo, SP. Recuperado de http://www.amb.com.br/mudeumdestino/docs/Manual%20de%20adocao.pdf Cassepp & Bedin

Badinter, E. (1985). *Um amor conquistado: O mito do amor materno*. (W. Dutra, Trans.). Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira.
Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo* (L. Reto., & A. Pinhheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70.
Decreto Lei nº 8.069/1990. (1990). *Estatuto da Criança e do Adolescente.* Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm
_____. Lei nº 12.010. (2009). *Dispõe sobre Adoção*. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12010.htm
Bernal, E. M. B. (2004). *Arquivos do abandono: Experiências de crianças e adolescentes internados em instituições do Serviço Social de Menores de São Paulo (1938-1960).* São Paulo, SP: Cortez.
Chaves, A. (1995). *Adoção*. Belo Horizonte, BH: Del Rey.
Cintra, A. L. & Souza, M. d. (2010). Institucionalização de crianças: leituras sobre a produção da exclusão infantil, da instituição de acolhimento e da prática de atendimento. *Revista Mal Estar e Subjetividade*, 10(3), 809-833. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482010000300006&lng=pt&tlng=pt.
Conselho Nacional de Justiça. (2015). *CNJ Serviço: Como proceder para entregar uma criança à adoção*. 2015. Recuperado de http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/81245-cnj-servico-como-proceder-para-entregar-uma-crianca-a-adocao
Forna, A. (1999). *Mãe de todos os mitos: Como a sociedade modela e reprime as mães*. (A. L. Andrade, Trans.). Rio de Janeiro, RJ: Ediouro.
Maldonado, M. T. (2001). *Os caminhos do coração: Pais e filhos adotivos*. São Paulo, SP: Saraiva.
Marmitt, A. (1993). *Adoção*. Rio de Janeiro, RJ: Aide.

Maushart, S. (2006). *A máscara da maternidade: Por que fingimos que ser mãe não muda nada?*. (D. A. Azevedo, Trans.). São Paulo, SP: Melhoramentos.
Maux, A. A. B., & Dutra, E. (2010). A adoção no Brasil: algumas reflexões. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 10(2), 356-372. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812010000200005&lng=pt&tlng=pt
Menezes, K. F. F. L. de. (2007). *Discurso de mães doadoras: Motivos e sentimentos subjacentes à doação*. Dissertação de mestrado, Universidade Católica de Pernambuco, Pernambuco.
Motta, M. A. P. (2008). Mães *abandonadas: A entrega de um filho em adoção*. São Paulo, SP: Cortez.
Moura, S. M. S. R. d., & Araújo, M. d. F. (2004). A maternidade na história e a história dos cuidados maternos. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 24(1), 44-55. doi: https://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932004000100006
Nogueira, E. A. (2006). *Histórias de Abandono: Um estudo cliníco qualitatico sobre alguns aspectos psicodinêmicos encontrados em crianças e adolescentes abrigados*. Dissertação de mestrado, Universidade Católica Dom Bosco, Mato Grosso do sul.
Oliveira, L. L. de. (2002). *Guarda, Tutela e Adoção: Com os entendimentos doutrinários mais recentes*. Rio de Janeiro, RJ: Lumen Juris.
Rodrigues, S. (2002*)*. *Direito Civil*. São Paulo: Saraiva.
Safer, J. (1997). *Além da maternidade: Optando por uma vida sem filhos*. São Paulo, SP: Mandarim.
Silva, R. d., & Goldfeder, M. (Eds.). (1997). *Os filhos do governo: A formação da identidade criminosa em crianças órfãs e abandonadas*. São Paulo, SP: Ática.
Siqueira, A. C. (2012). A garantia ao direito à convivência familiar e comunitária em foco. *Estudos de Psicologia*, 29(3), 437-444. doi: https://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2012000300013

Stevens, C. (Org.). (2007). *Maternidade e Feminismo: Diálogos interdisciplinares*. Florianópolis, SC: Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc.
Triviños, A. N. S. (1987). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo, SP: Atlas.
Valentim, G. V. R. S., & Cortez, A. F. L. (2014). *Mães que Entregam os Filhos para Adoção: Uma reflexão sobre o mito do amor materno*. Anais 18º Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher e Relações Gênero (REDOR), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Pernambuco.